Resumo Expandido

A Violência Econômica Contra A Pessoa Idosa: *A Outra Face Do Envelhecimento*

Autor-Lilian Hanel Lang✉

Resumo

O objetivo da pesquisa é o levantamento de estudos sobre a prevalência de violência econômica em idosos do estado do Rio Grande do Sul. A busca foi realizada nas bases de dados de citações Scopus, Web of Science, Scielo, Sbie, Eric, IEEE Xplore, Ovid, Science Direct, SpringerLink, SAGE Journals e Wiley Online Library. O levantamento bibliográfico resultou em um total de 130 artigos. Após os critérios de exclusão, foram selecionados cinco estudos para a síntese qualitativa. O método de pesquisa utilizado o estudo transversal, descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizado por meio de análise dos resumos e palavras-chaves. Os resultados apontam para a necessidade de estudos específicos sobre a violência econômica no estado do RS. Os estudos foram dirigidos para a região sul do país. As estatísticas sobre a essa violência ainda são menos abundantes do que as relativas as restantes formas de violência física.

Palavras-chave: Violência Econômica. Pessoa Idosa. Envelhecimento.

[1]Universidade de Passo Fundo(UPF) – Lilian Hanel Lang, Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF),Passo Fundo, Brasil - 87735@upf.br

Introdução

Associado ao envelhecimento encontra-se igualmente o fenômeno da violência econômica contra a pessoa idosa. O reconhecimento de que os idosos eram vítimas dessa violência em contexto institucional foi tardio (Minayo, 2003). Só no final dos anos 70, início dos anos 80, é que foi reconhecido como um grave problema social. Os profissionais ligados as agências formais de assistência social, saúde e direito rapidamente se apropriaram deste tema, passando a desenvolver uma intervenção, sobretudo no âmbito das instituições de seguridade social (Sanches, *et al*,2003, Alarcon, *et al*, 2019). Embora se admita que esse tipo de violência possa apresentar valores mais baixos do que a que é praticada contra as crianças e as mulheres, é inegável que a violência econômica contra a pessoa idosa constitui um problema social grave (Almeida, *et al*. 2021; Santos, *et al*. 2023). É também um fenômeno com tendência crescente, sobretudo se levarmos em consideração os índices de dependência desta população, cuja longevidade se encontra em progressão no estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, esse fato se coaduna com o objetivo inicial da pesquisa, em realizar o levantamento de estudos sobre a prevalência de violência econômica em idosos do estado do Rio Grande do Sul.

Materiais e métodos

Foi realizada uma pesquisa de levantamento de estudos (revisão de literatura) com o objetivo de identificar e analisar as evidências disponíveis sobre a violência econômica contra a pessoa idosa. Foram utilizados bancos de dados acadêmicos Scopus, Web of Science, Scielo, Sbie, Eric, IEEE Xplore, Ovid, Science Direct, SpringerLink, SAGE Journals e Wiley Online Library, com palavras-chave "violência econômica", "idosos", "envelhecimento", "exploração financeira" e "abuso financeiro". Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, totalizando 130(cento e trinta) artigos publicados em periódicos. Foram considerados artigos escritos em português, inglês e espanhol. O filtro foi aplicado ao título, resumo e palavras-chave. Como critérios de elegibilidade para a execução de revisão, foram considerados: i) definição explícita da área de concentração e do problema a ser abordado; ii) existência de resultados da aplicação da pesquisa; iii) participantes composta total ou parcialmente por idosos. A seleção dos estudos foi estruturada em três etapas: i) Identificação: aplicação da estratégia estratégia PICo (População, Intervenção e Contexto) de busca executada nas bases de dados; ii) Triagem: os títulos e resumos identificados através da estratégia de busca foram revisados com um exame preliminar para determinar se continham informações suficientes relacionadas ao objetivo desta revisão; iii) Elegibilidade: pestudos potencialmente relevantes determinados como elegíveis com base no título ou resumo foram recuperados e avaliados através da leitura do texto completo para estabelecer sua adequação aos critérios de elegibilidade.

Resultados e discussão

A revisão revelou que a violência econômica contra a pessoa idosa é um problema prevalente, mas subnotificado. Os estudos apontam que essa forma de violência ocorre em diversos contextos, desde a exploração por familiares até fraudes perpetradas por estranhos (Santos, *et al*, 2020). Os idosos mais vulneráveis são, geralmente, aqueles que dependem de terceiros para a gestão de seus recursos financeiros, como os que sofrem de demência ou outras condições que afetam sua capacidade cognitiva (Silva, Benito, 2021). Além disso, fatores como o isolamento social, a falta de conhecimento sobre direitos e a dependência financeira de familiares contribuem significativamente para o aumento do risco (Batista, 2019). Os estudos também indicam que as consequências da violência econômica vão além das perdas financeiras, afetando a saúde mental e o bem-estar geral dos idosos, muitas vezes resultando em depressão, ansiedade, e em casos extremos, suicídio. A falta de legislação específica e a dificuldade em identificar e denunciar esses casos tornam a proteção dos idosos um desafio significativo.

Conclusão

A violência econômica contra a pessoa idosa representa uma grave violação dos direitos humanos, que precisa de mais atenção tanto na academia quanto nas políticas públicas. A pesquisa destaca a necessidade de pesquisas efetivas e campanhas de conscientização para idosos e suas famílias, além de reforçar a importância de um arcabouço legal mais robusto que proteja os idosos contra essa forma de abuso. Intervenções focadas na educação financeira dos idosos e no fortalecimento de suas redes de apoio social são essenciais para prevenir essa violência. É fundamental que os profissionais de saúde, assistência social e do direito estejam capacitados para identificar e lidar com casos de violência econômica, garantindo a proteção e o bem-estar dos idosos.

Agradecimentos

À Capes, pela bolsa Prosup, modalidade II.

Referências

ALARCON, M. F. S. *et al*.. Financial abuse: circumstances of occurrences against older adults. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 6, p. e190182, 2019.

ALMEIDA, G. T. de; *et al*.. Idosos de Baixa Renda, Violência Financeira e Crédito: O olhar da Transformative Consumer Research. **Revista Gestão & Conexões**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 102–120, 2021.

BATISTA,R.L. IDOSO ECONOMICAMENTE ATIVO E AS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE SUA EXISTÊNCIA E RELAÇÕES. **Caderno de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, p. e00201918, 2019

MINAYO, M. C. DE S.. Violência contra idosos: relevância para um velho problema. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 3, p. 783–791, jun. 2003.

SANCHES, A.P. A. *et. al.* Violência Contra Idosos: uma questão nova? **Saúde Sociedade**, v.17, n.3, p.90-100, 2008

SANTOS, A. M. R. DOS . *et al.*. Economic-financial and patrimonial elder abuse: a documentary study**. Revista da**

Escola de Enfermagem da USP, v. 53, p. e03417, 2019.

SANTOS, M.A.B. DOS. *et al.* Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2153-2175, 2020

SANTOS, R.C, *et al.* Violência contra a pessoa idosa: análise conceitual. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v. 76, n. 6, p. e20230150, 2023

SILVA, G.A.DA; BENITO, L.A.O. Denúncias de violência financeira contra idosos no Brasil: 2011-2018. **Revisa online**. V. 10, n. 2, p. 432-445, 2021